

## Com apoio da FFM, Sistema FMUSP/HC realiza 97% de atendimentos gratuitos em 2015

A FFM acaba de aprovar, em seu Conselho Curador, o Relatório Anual de 2015, no qual registra um índice de 97% de atendimentos gratuitos realizados pelo Sistema FMUSP/HC e demais parceiros, com a sua intervenção. Atuando como fundação de apoio à FMUSP e ao HCFMUSP, a FFM atua na gestão de recursos hu-



Vista aérea da Faculdade de Medicina da USP.

manos, custeio e investimentos, em projetos realizados pela FMUSP e pelos Institutos do HCFMUSP. Os principais destaques da atuação da FFM em 2015 estão na matéria central desta edição (**Págs. 8 e 9**) e também na **Pág. 7**, que destaca os principais programas sociais e de assistência à saúde realizados com a participação da FFM.

### FMUSP realiza evento em parceria com universidades dinamarquesas

Professores da University of Southern Denmark, University of Copenhagen e Odense University Hospital se reuniram na FMUSP no último dia 10 de março para discutir as tecnologias que permitem a realização de atividades médicas à distância, ampliando a assistência e a cobertura à saúde. O ciclo de palestras “E-Health para prevenção – Experiências e Oportunidades” foi aberto pela Dra. Jane Clemensen, chefe da Unidade de Pesquisa do Innovation Centre Denmark. Saiba mais sobre o evento na **Pág. 10**.

■ hcfmusp

*“O que o professor tem de deixar são discípulos – o verdadeiro legado é o sucesso dos alunos que ele formou, e isso eu sei que fiz.”*

Conheça o Prof. Dr. Newton Kara José, professor emérito do Departamento de Oftalmologia da FMUSP, na **Pág. 15**

### Instituto Lucy Montoro oferece espaço para mães que amamentam

O Cantinho da Mamãe é um local especialmente dedicado às colaboradoras do Instituto Lucy Montoro que estão amamentando. No espaço, projetado segundo as normas da ANVISA, as mães que retornaram da licença-maternidade podem coletar e armazenar o leite materno para que continuem oferecendo o alimento aos filhos após a volta ao trabalho. Para a médica Ruth Neves, “continuar amamentando minha filha é motivo de muito orgulho. Mais do que orientar, é o maior exemplo que posso dar às minhas pacientes”. **Pág. 12**.

#### NESTA EDIÇÃO

No Editorial, a participação acadêmica na inovação. **Pág. 2**

As novas abordagens para o tratamento da Síndrome do Ovário Policístico. **Pág. 3**

# Descoberta, criatividade, inovação

Esta tríade de palavras tem sido a “coqueluche” das últimas cinco décadas, diretamente vinculadas ao desenvolvimento das nações, nos seus versáteis setores da economia, educação, saúde, cultura, trabalho, segurança etc., ou seja, com a valorização da nação e da qualidade de vida cotidiana dos cidadãos.

A título de entender a evolução prática de seus inúmeros sucessos, a sua base fundamental está no triângulo da inteligente e crítica associação entre a Universidade, Empresa e o Governo (a notória tríplice hélice de Etzkowitz).

Ou seja, vacinas, computadores, medicamentos, transportes, previsões climáticas, satélites, jatos, vegetais resistentes, avanços de pensamentos e comunicação, e tantas outros milhares de conquistas oriundas de ações estratégicas adotadas a partir de estudos e propostas subscritas por especialistas de alta competência e credibilidade e aprovados nas cúpulas diretivas da acima referida tríplice hélice.

O pleno resultado desta política sociodesenvolvimentista tem a capacidade de permitir o surgimento de talentos, ideias, invenções, processos, instrumentos, descobertas, soluções e conhecimentos que modernizam todas as infraestruturas

necessárias, colocando na vanguarda as novas trajetórias definidas.

Voltando à tríplice hélice e “puxando a sardinha” para o lado acadêmico, sabemos que a integração da pesquisa, ensino e aplicação tem seus resultados advindos de descobertas científicas e inovações tecnológicas. A inovação representando uma reconfiguração de elementos em uma combinação mais eficaz e a

**É espetacular esta participação acadêmica no desenvolvimento, pois nos países líderes como os EUA, 80% da melhor produtividade se deve a “novo” conhecimento, sendo óbvia a relevante participação da Universidade como fonte primordial da descoberta, criatividade e inovação no sentido de tornar transformador seu impacto na sociedade.**

tecnologia, uma agregação de práticas e componentes atendendo um propósito humano a fim de evitar a estagnação.

É espetacular esta participação acadêmica no desenvolvimento, pois nos países líderes como os EUA, 80% da melhor produtividade se deve a “novo” conhecimento, sendo óbvia a relevante participação da Universi-

dade como fonte primordial da descoberta, criatividade e inovação no sentido de tornar transformador seu impacto na sociedade.

Conclusão inequívoca é sempre destacar que a educação é o fator principal para desenvolver o capital humano gerador de conhecimento e, portanto, crucial para o avanço desejado com protagonismo da Academia. Neste sentido devem

ser destacadas desde 2009 as previsões estratégicas desencadeadas pela Faculdade de Medicina da USP e seu Hospital das Clínicas, motivando seus inúmeros especialistas a converterem com originalidade suas inadiáveis contribuições inovadoras.

Sendo o tema extremamente complexo e dependente de enorme bibliografia legislativa, regulamentos e regimentos o presente editorial está novamente abraçando importantes conceitos de

Crow e Dabars (2015) sobre a proposta para uma nova universidade.

## **Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes**

*Diretor Geral da FFM, Professor Emérito do Instituto de Ciências Biomédicas – USP  
Foi: Reitor da USP, Diretor Científico da FAPESP, Secretário de Estado da Ciência e Tecnologia, Vice-Presidente da Associação Internacional das Universidades (IAU – UNESCO)*

## EXPEDIENTE

### Jornal da FFM

Publicação bimestral da Fundação Faculdade de Medicina [www.ffm.br](http://www.ffm.br)  
Av. Rebouças, 381 - 4º andar  
CEP 05401-000 São Paulo, SP  
Tel. (11) 3016-4948  
Fax (11) 3016-4953  
E-mail [contato@ffm.br](mailto:contato@ffm.br)

### Conselho Editorial

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes  
Prof. Dr. Yassuhiko Okay  
Angela Porchat Forbes  
Arcênio Rodrigues da Silva

Os artigos assinados publicados neste informativo não refletem necessariamente a opinião da Fundação Faculdade de Medicina e são da responsabilidade de seus autores. Cartas e sugestões para o Jornal da FFM devem ser enviados para [ggpp@ffm.br](mailto:ggpp@ffm.br)

### Expediente

Diretor Responsável  
Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes  
Jornalista Responsável  
Lizandra Magon de Almeida (MTb 23.006)  
Tiragem: 4.600 exemplares

### Edição

Pólen Editorial  
(11) 3675-6077  
[polen@poleneditorial.com.br](mailto:polen@poleneditorial.com.br)

# Síndrome dos ovários policísticos: tratamento contínuo, mas eficaz

A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é uma alteração endócrina e reprodutiva bastante comum, que afeta de 5% a 15% das mulheres em idade reprodutiva. É caracterizada por hiperandrogenismo (excesso de androgênios no corpo feminino), anovulação crônica (que leva a irregularidade menstrual) e ovários de aparência micropolicística ao ultrassom. Frequentemente está associada à obesidade, infertilidade, resistência à insulina e alterações da glicose.

Foi descrita, de maneira sistemática, pela primeira vez, em 1935, por Irving Stein & Michael Leventhal, que fizeram o relato de uma dezena de casos de mulheres obesas, inférteis e que apresentavam ausência de menstruações (amenorreia). Na década de 1970, descobriu-se que essas pacientes apresentam uma produção aumentada de hormônios masculinos (androgênios). Mais tarde, na década de 1980, identificou-se que boa parte dessas mulheres apresentava resistência periférica à insulina e que esse hormônio tinha fundamental importância no mecanismo da doença. Hoje sabemos que a síndrome é uma alteração reprodutiva e metabólica complexa de causa multifatorial e que apresenta riscos de consequências de longo prazo.

## Diagnóstico

A SOP tem apresentação clínica bastante diversificada, que pode incluir a presença de hirsutismo (excesso de pelos em face, tronco e membros), acne, irregularidade na menstruação (que normalmente começa na época da adolescência) e ovários policísticos ao ultrassom. No entanto, esses sinais e sintomas podem aparecer em conjunto ou isoladamente. Além disso, há uma série de outras doenças que se assemelham muito com a síndrome.

Assim, para se chegar ao diagnóstico correto, é necessário fazer uma sé-

rie de exames laboratoriais que excluem outras doenças de perfil clínico similar, entre elas tumores da hipófise, alterações na suprarrenal, tumores produtores de androgênios e alterações da tireóide. O diagnóstico final é, portanto, de exclusão.

## Consequências de longo prazo

Atualmente, a SOP é reconhecida como fator de risco maior para Diabetes do Tipo 2. Esse risco aumenta ainda mais no caso de histórico de parente de primeiro grau (pais, irmãos ou filhos) com diabetes. Até 30% das mulheres com SOP apresentam intolerância à glicose ou outros estados pré-diabéticos. Há uma tendência de aparecimento da diabetes dez anos antes do que a maioria da população. Além disso, há risco aumentado para diabetes induzida pela gestação (gestacional). Esses riscos são consequências da resistência à insulina periférica, que ocorre na maioria dessas pacientes.

Pode haver também maior risco de problemas relacionados à fertilidade. Pelo fato de não haver ovulação espontânea mensalmente, pode ocorrer uma demora maior para uma gravidez natural. Eventualmente, essas pacientes necessitam de investigação e tratamento específico para esse problema. Curiosamente, uma parte das pacientes não apresenta nenhum problema de fertilidade e engravidam sem tratamento.

A SOP, quando não tratada de maneira adequada, também apresenta risco aumentado para câncer de endométrio, doença cardiovascular, síndrome metabólica, obesidade e apneia do sono. O médico ginecologista está preparado para acompanhar as mulheres com SOP, orientá-las e realizar tratamentos para cada caso.

## Tratamento

O tratamento depende do que a mulher tem como principal sintoma e o objetivo inicial. A terapêutica de primeira linha são os anticoncepcionais hormonais orais, pois eles controlam a produção excessiva de androgênios, regularizam o ciclo menstrual, melhoram a pele e ajudam no combate ao excesso de pelos.

Eventualmente, nos casos mais graves de excesso de pelos, podem-se usar medicamentos específicos de bloqueio da ação dos hormônios masculinos na pele. O uso de laser facial e medidas de remoção mecânica dos pelos também são indicados.

Caso a paciente tenha desejo de gravidez, e tenha alguma dificuldade depois de pelo menos um ano de tentativa, pode-se lançar mão de medicamentos que induzem a ovulação. O uso de medicamentos antidiabéticos pode ajudar nos casos de alteração na glicose, risco de diabetes e, eventualmente, na infertilidade.

## Cuidados de longo prazo

Por fim, sabe-se que a SOP é uma condição crônica que deve ser acompanhada e tratada durante toda a vida da mulher. A prática de exercício físico regular e dieta balanceada são de fundamental importância, uma vez que melhoram vários aspectos da síndrome. Os cuidados com a saúde podem incluir profissionais das mais diferentes áreas, como médicos, educadores físicos, nutricionistas e outros.

### Gustavo Arantes Rosa Maciel

Professor Livre Docente da Disciplina de Ginecologia da FMUSP

Coordenador do Setor de Ginecologia Endócrina e Climatério



## Associação dos Antigos Alunos homenageia Dr. Arnaldo no próximo dia 6 de junho

Atualmente, no dia 5 de junho, a Associação dos Antigos Alunos, juntamente com a Diretoria da FMUSP e a Comissão de Cultura e Extensão, prestam uma homenagem ao Fundador e primeiro Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. A data é lembrada como aniversário do falecimento do Dr. Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho, ocorrido em 5 de junho de 1920.

Este ano, como a data cai em um domingo, a comemoração será realizada no dia 6 de junho, a partir das 11h00. Tradicionalmente é realizada uma sessão solene na Congregação da Faculdade de Medicina, coordenada pelo Diretor da FMUSP e com a presença do Presidente da Associação dos Professores Eméritos, do Presidente da CCEX, do Diretor do Museu Histórico e do Presidente da

Associação dos Antigos Alunos. A homenagem principal é prestada pelo Professor Titular mais recente da Faculdade, que neste ano será o Prof. Dr. Edivaldo Massazo Utiyama, do Departamento de Cirurgia, Disciplina de Cirurgia Geral e do Trauma.

Após a apresentação na Congregação todos os presentes são convidados a descer até a entrada principal da Faculdade, onde são colocadas flores junto ao busto de Dr. Arnaldo. Em seguida acontecem os pronunciamentos do Presidente do CAOC, do Presidente da Atlética, de um membro da Diretoria da Associação dos Antigos Alunos e o encerramento do ato pelo Diretor da Faculdade.

A Associação dos Antigos Alunos da FMUSP convida todos os membros da Comunidade HC-FMUSP a participar deste tradicional evento histórico.



USP/IMAGENS

Busto do Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, em frente ao prédio da FMUSP

## Pesquisadores da FMUSP participam da Innovation Fair

Foi realizada em Washington, nos Estados Unidos, no dia 13 de abril a Innovation Fair, evento que tem por objetivo apresentar propostas inovadoras baseadas em evidências que estão melhorando a saúde mental e trazendo benefícios sociais e econômicos à população. A feira é organizada por Mental Health Innovation Network (MHIN), World Bank Group (WBG) e Organização Mundial da Saúde, e contou este ano com a participação dos pesquisadores Dr. Paulo Menezes, professor titular do Departamento de Medicina Preventiva, e Dr. Ricardo Araya, codiretor do Centre for Global Mental Health. Eles integram o Latin America Treatment & Innovation Network in Mental Health (Latin-MH).

O Latin-MH é um *hub* de pesquisa e treinamento de profissionais em saúde mental, cujo objetivo é reduzir a lacuna de tratamento em transtornos mentais,



Painel dos países participantes da Innovation Fair

especialmente na atenção primária, na América Latina e no Caribe. Desenvolve projetos de pesquisa em que uma intervenção psicoeducacional é realizada por

meio de *smartphones* para pessoas com doenças crônicas e sintomas depressivos. Além do Brasil, fazem parte do Latin-MH Peru, Estados Unidos, Colômbia, Equador e Guatemala.

A Innovation Fair abriu a reunião “Out of the Shadows: Making Mental Health a Global Development Priority”, e

ofereceu espaço para a participação de delegações de todo o mundo, incluindo autoridades governamentais, agentes sociais e pesquisadores.

# Centro Neonatal do Instituto da Criança do HCFMUSP é referência nacional

**A**pós um ano em funcionamento, o Centro Neonatal do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (ICr-HCFMUSP), sob a chefia da Profa. Dra. Vera Lúcia Jornada Krebs, é motivo de orgulho para os profissionais que atuam na área. Foram nove anos de idealização e dois anos e meio de construção, cuja espera valeu a pena para que fosse possível oferecer à população um Centro Neonatal moderno e de qualidade.

O marco inicial para a reforma foi dado em 2007 pelo Prof. Dr. Flávio Adolfo Costa Vaz, cujo nome, juntamente com o do Prof. Dr. José Lauro Araújo Ramos, do Dr. Helcio Bahia Corradini e da enfermeira Edí Toma, está homenageado no novo Centro Neonatal. Todos estes profissionais trabalharam no passado para que o projeto acontecesse. Também foi importante a colaboração do Prof. Dr. Edmund Chada Baracat, que cedeu um espaço provisório para o funcionamento do Centro Neonatal durante o período de reforma.

De acordo com o Prof. Dr. Werther Brunow de Carvalho, Professor Titular de Terapia Intensiva e Neonatologia do Instituto da Criança, o HCFMUSP e o Governo do Estado deram um grande passo em conjunto. A área física foi adequada conforme as normas da ANVISA para proporcionar um atendimento de elevada qualidade aos recém-nascidos. Entre os benefícios da nova área, destacam-se três salas de isolamento com pressão negativa e uma sala de procedimentos para pequenas cirurgias. Foram ainda adquiridos novos equipamentos, como aparelhos de ventilação mecânica, de ultrassonografia e de ecocardiografia.

O Centro Neonatal tem capacidade instalada de 40 leitos para cuidados intensivos neonatais. A taxa de prematuridade situa-se em torno de 30%, segundo a Dra. Valdenise Tuma Calil, diretora



LUISES DOS SANTOS

Dra. Vera Lúcia Krebs, Prof. Werther Brunow de Carvalho e Dra. Valdenise Tuma Calil, responsáveis pelo Centro Neonatal do ICr

técnica de serviço de saúde e médica assistente do Centro Neonatal. O tempo médio de permanência dos pacientes na unidade é de 10 dias, podendo ser mais prolongado nos recém-nascidos pré-termo extremos.

Atualmente, as mães que usufruem do Serviço podem contar com melhorias que tornam mais confortável o período de acompanhamento da internação de seus filhos. A sala de coleta de leite humano, por exemplo, que funciona na área física destinada ao Banco de Leite Humano em implantação, permite que a mãe retire seu leite e o armazene com segurança para oferecê-lo a seu filho. São atendidos também pela equipe neonatal 15 leitos de alojamento conjunto, localizados na área física da Clínica Obstétrica, destinados às mães e recém-nascidos de baixo risco.

O Prof. Werther diz que o que há de mais emocionante para ele é ver o nascimento e a evolução das crianças no Centro Neonatal, mas afirma que é uma luta diária fazer com que as mães e os recém-nascidos evoluam bem.

A Dra. Valdenise explica que existe um processo lento e trabalhoso para que

os recém-nascidos superem as dificuldades até a alta. De início eles não têm capacidade para mamar, sendo o leite oferecido por meio de sonda gástrica. O leite utilizado é, preferencialmente, aquele retirado pela própria mãe e armazenado para seu filho. No decorrer da internação ele começa a ser treinado para aprender a sugar e poder mamar diretamente no seio materno. “É muito bonito acompanhar a evolução desses recém-nascidos, que pode ser mais ou menos rápida conforme as intercorrências apresentadas no período, motivadas principalmente pela imaturidade extrema. As mães percebem todo o esforço da equipe multiprofissional, pois permanecem ao lado de seus filhos durante toda a evolução dos mesmos”.

Mesmo com todos os avanços, o Prof. Werther diz que ainda é possível melhorar em relação à otimização de espaço, modernização de alguns equipamentos e melhor desenvolvimento da equipe. “Para termos o aproveitamento máximo, ainda faltam ajustes técnico-administrativos que, aos poucos, conseguiremos concluir.”

## HCFMUSP cria aplicativo que auxilia no controle glicêmico dos pacientes

Em menos de dois minutos, o novo aplicativo InsulinAPP é capaz de calcular as doses hospitalares de insulina necessárias para o controle glicêmico intensivo dos pacientes internados. Desenvolvido para smartphones e tablets, o aplicativo exige apenas que o profissional insira alguns dados. Segundo a Dra. Márcia Nery, chefe do ambulatório de Diabetes e idealizadora do projeto, com esse controle é possível reduzir a morbidade, o tempo de internação, a necessidade de internação em UTI e a mortalidade intra-hospitalar. O aplicativo é gratuito e oferece dados sobre fatores de risco para variabilidade glicêmica por meio de dieta, orientações de ajuste de insulino terapia, dados da prescrição atual, fatores modificadores da dose, entre outros. “O não reconhecimento e o não tratamento da hiperglicemia hospitalar podem levar a um aumento de até 5,8 vezes no risco de infecção hospitalar, além de piora da evolução de pacientes com infarto agudo do miocárdio, da recuperação funcional após acidente vascular cerebral. Entre outros este impacto negativo é maior no grupo sem diabetes mellitus prévio”, explica. O aplicativo foi desenvolvido pelos Drs. Alexandre Barbosa Câmara de Souza e Marcos Tadashi Kakitani Toyoshima e pode ser baixado nos links <http://tinyurl.com/pw9n2q4> (Apple) e <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.wInsulinApp> (Android).

## FMUSP recebe reitores com vistas à Conferência USP 2024

Integrando a programação da Conferência USP 2024 – a qual tem por horizonte o ano de 2024, quando a USP completará 90 anos –, no dia 10 de março, a Faculdade de Medicina da USP recebeu os reitores de seis universidades parceiras, para trocar experiências e pensar o futuro da Instituição: Humboldt-Universität zu Berlin (Alemanha), The Ohio State University (Estados Unidos), Université Sorbonne Paris Cité (França), University of Tsukuba (Japão), Université de Lyon (França) e Universidad de Buenos Aires (Argentina).

Recepcionando a delegação estrangeira, o diretor da FMUSP, Prof. Dr. José Otavio Costa Auler Jr., presidiu a mesa e fez um breve discurso de boas-vindas. “Em nome da Universidade de São Paulo/Faculdade de Medicina, tenho o grande prazer de recebê-los a um dos centros de saúde acadêmicos mais importantes da América Latina”, disse. Ele destacou que “esta é uma oportunidade de discutir os efeitos que uma sociedade em constante mudança reflete na universidade hoje em dia”. E complementou, dizendo que “a fim de manter a academia sempre em um movimento de modernização e adaptado para os cenários de mudanças, devemos, sem dúvida, não só pensar sobre o futuro, mas também fazer um plano estratégico para o que se espera de e para a Instituição”.

Os convidados presentes à plenária contaram com duas breves apresentações: do Prof. Dr. Eduardo Krieger – diretor executivo da Comissão de Relações Internacionais, presidente da Academia Brasileira de Ciências e Vice-Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) –, que falou sobre a cooperação internacional para o desenvolvimento e seus impactos científicos; e do Prof. Dr. Aluisio Segurado – presidente da Comissão – abordando as iniciativas internacionais da

FMUSP e as ações para o desenvolvimento no futuro.

Ao final, o Prof. Dr. Auler fez um agradecimento especial às presenças dos Profs. Drs. Marco Antonio Zago, Vahan Agopyan, José Goldemberg, Jacques Marcovitch e Raul Machado Neto. Em seguida, a delegação estrangeira visitou o InCor e o ICESP.

### Governança e qualidade

Outros encontros integraram a programação da Conferência USP 2024. Na Cidade Universitária, foram debatidos temas importantes, como modelos de governança, avaliação das universidades, engajamento de funcionários, pesquisadores e estudantes, além de estratégias e desafios da academia futuramente.

José Goldemberg, ex-reitor da USP e atual presidente da Fapesp, destacou a importância da governança e da qualidade, assuntos priorizados durante sua gestão, entre 1986 e 1990. Segundo ele, a USP, para avançar na avaliação dos rankings universitários, precisaria aumentar as exigências para obtenção de mestrado e doutorado, o que a seu ver resultaria na melhoria do impacto do trabalho científico e de pesquisa.

Em relação à governança, espera-se que os debates amadureçam as discussões já iniciadas pela USP com a comunidade, em 2014, quando se criou uma comissão para tratar o assunto. Haverá um processo de revisão do estatuto com enfoque na estrutura de poder e mecanismos de governança.

Organizado pela Universidade de São Paulo (USP) e pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, o evento teve à frente o Prof. Dr. José Goldemberg, o Prof. Dr. Jacques Marcovitch, o presidente da Aucani, Prof. Dr. Raul Machado Neto e o diretor do Grupo Estado, Ricardo Gandour. Além disso, contou com o apoio da TAM Linhas Aéreas.

## ■ projeto

# Projetos sociais são destaque na atuação da FFM em 2015

Atualmente, a FFM apresenta a seu Conselho Curador os resultados de seu trabalho no ano anterior, na forma de um Relatório Anual (veja nas páginas seguintes). É possível destacar a forte presença em projetos de cunho social, realizados com sua interveniência pela FMUSP ou pelos Institutos do HC-FMUSP, na forma de projetos de pesquisa ou projetos de atenção à saúde em parceria com outras Instituições.

Entre os principais projetos de assistência social está o Bandeira Científica, projeto de extensão universitária que leva estudantes de diversas unidades da USP, sob a coordenação do Depto. de Patologia da FMUSP, a municípios do interior do país carentes de assistência à saúde.

São realizadas duas expedições por ano. Uma, de cunho clínico, em 2015, foi realizada em Limoeiro de Anadia (AL), com a participação de 132 acadêmicos e 52 profissionais. Mais de 4 mil pessoas se beneficiaram diretamente, com a realização de consultas e procedimentos, além da doação de óculos e a realização de exames diagnósticos. A segunda expedição, de cunho cirúrgico, ocorreu no município de Pedra Azul (MG), com 23 acadêmicos e 21 profissionais, que realizaram 26 cirurgias ginecológicas e 12 hernioplastias.

## Atuação institucional

Desde 2002, a FFM é parceria do Programa Saúde da Família (PSF), criado pelo Ministério da Saúde em 1994. O PSF tem o objetivo de melhorar o estado de saúde da população pela construção de um modelo assistencial baseado em prevenção, promoção, proteção, diagnóstico

precoce, tratamento e recuperação da saúde. A FFM apoia o programa nas Supervisões Técnicas de Saúde Lapa/Pinheiros e Butantã, da Coordenadoria Regional de Saúde Centro-Oeste da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, que abrange mais de 150 mil habitantes e 52 equipes de Saúde da Família, formadas por 520 profissionais. Do total, a FFM foi responsável, em 2015, pela gestão de 31 equipes, com uma cobertura de 19,6% da população da região.

A FFM colabora ainda para o alcance social de projetos desenvolvidos pela Casa da Aids, que é o Serviço de Extensão

ao Atendimento de Pacientes HIV/Aids. Inaugurado em 1994 para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e assistência a pacientes com HIV/Aids, conta com o apoio administrativo da FFM desde 2004. Passou a funcionar nas dependências do Centro de Saúde de Pinheiros, da Secretaria de Estado da Saúde de SP, em setembro de 2014 e atende cerca de 3 mil pacientes adultos com HIV. Atuam ali 49 funcionários. Em 2015, contabilizou-se 21.115 procedimentos am-



Projeto Bandeira Científica em Limoeiro do Anadia (AL)

DIVULGA: PROJETO BANDEIRA CIENTIFICA

bulatoriais, além de 1.050 testes rápidos de HIV, com a identificação de 3,7% com resultado positivo.

## Mutirões e atendimentos específicos

Iniciado em 2009, o Programa Visão do Futuro é promovido pelas secretarias estaduais e municipais de Educação e Saúde de SP. O propósito é garantir a prevenção e a recuperação da saúde ocular de crianças entre 6 e 8 anos, matriculadas na primeira série do Ensino Fundamental das escolas municipais e estaduais. Cada mutirão reúne até mil crianças submetidas a exames de acuidade visual nas escolas, que chegam ao HCFMUSP em ônibus fornecidos pelo governo. Elas passam por exames oftalmológicos e, caso haja algum problema, são incorporadas ao atendimento do HCFMUSP ou a óticas conveniadas que fornecem lentes e armações de óculos. Em 2015, foram realizadas cinco campanhas com um total de 3.214 atendimentos e a prescrição de 1.429 óculos.

De janeiro a dezembro de 2015, o Projeto Saúde Mental Fundação Casa, realizado com interveniência da FFM, realizou 4.963 atendimentos em clínica e 5.827 em psiquiatria, totalizando 10.790 atendimentos a internos da Fundação.

A atuação da FFM também se estende a programas especialmente voltados à população idosa, mulheres, crianças, deficientes físicos, sempre em prol da saúde integral da população.



Mutirão do Programa Visão do Futuro, no HCFMUSP

DIVULGA: PROGRAMA VISÃO DO FUTURO

# Procedimentos gratuitos realizados com o apoio da FFM chegam a 97% em 2015

No fim de abril, a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) aprovou em seu Conselho Curador o Relatório Anual de Atividades correspondente ao ano de 2015. Dentre os principais resultados do ano, merecem destaque os procedimentos gratuitos realizados com o apoio da FFM no Sistema FMUSP-HC, que chegaram a 97% do total (veja Tabela 1).

Em sua atuação como fundação de apoio à FMUSP e ao HCFMUSP, a FFM atua em três vertentes: gestão de recursos humanos (contratação e capacitação), custeio (compras, manutenção) e investimentos (equipamentos, obras). Seus recursos são aplicados conforme decisões priorizadas pelas Instituições do Sistema FMUSP/HC, sempre com a aprovação de seus órgãos deliberativos colegiados, compostos por representantes do próprio Sistema e da sociedade civil.

## Relação com HCFMUSP

Por meio do Convênio Universitário, firmado em 1998 entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) e o HCFMUSP, com a intermediação da FFM, foi possível realizar atendimentos gratuitos a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) junto aos diferentes Institutos do HCFMUSP, com exceção do InCor, que tem por interveniente a Fundação Zerbini.

Entre os procedimentos realizados no HCFMUSP graças

ao Convênio Universitário, incluem-se também ações de alta complexidade, como transplantes, implantes e procedimentos especiais. Entre eles estão, por exemplo, transplantes de córnea e implantes cocleares que devolvem, respectivamente, a visão e a audição aos pacientes. Foram realizados, em 2015, 823 transplantes e implantes (em 2013 foram 826 e em 2014, 917). Os procedimentos especiais, por sua vez, vêm crescendo: em 2013, foram 162.545; em 2014, 164.922 e, em 2015, 170.561. Entre eles, estão os exames diagnósticos por imagem, cirurgias reparadoras, terapias especializadas, entre outros.

As ações de assistência integral à saúde também incluem os atendimentos da farmácia do HCFMUSP, que processou mais de 1,2 milhão de receitas ambulatoriais em 2015, com uma média de 5 mil receitas por dia. A FFM prestou apoio distribuindo 42.705.217 unidades de medicamentos advindos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF). Por meio dessa assistência, foram produzidos 70 tipos

de medicamentos padronizados, com um total de mais de 10,18 milhões de unidades.

## Investimentos em infraestrutura e equipamentos

Durante o ano de 2015, a FFM investiu cerca de R\$ 400 milhões na realização de obras e outros R\$ 100 milhões na compra de equipamentos para o HCFMUSP. A FMUSP, por sua vez, recebeu quatro grandes obras que merecem destaque:

1. Novo prédio para a instalação do equipamento de ressonância magnética Magnetom 7T, primeiro equipamento de ressonância magnética para corpo inteiro com campo de 7 Tesla da América Latina, que produz imagens moleculares de altíssima resolução podendo, inclusive, substituir exames patológicos;
2. Nova central de armazenamento de amostras, que funcionará em conjunto com a unidade de criopreservação;
3. Área de UTI animal do Biotério, destinada a procedimentos de técnica cirúrgica em pesquisas feitas com animais vivos, além de produção, manutenção, descarte e fornecimento de animais de laboratório;
4. Otimização do Centro de Desenvolvimento de Educação Médica (CEDEM) para abrigar o Núcleo de Acolhimento e Escuta (NAEE), vinculado à Diretoria da FMUSP, com o objetivo de desenvolver ações de acolhimento, apoio, orientação e encaminhamento dos alunos e residentes que tenham sido vítimas de violência nas dependências da FMUSP.

## Contratos e convênios de gestão

Desde a sua inauguração, em 6 de maio de 2008, a FFM foi a responsável pela implementação e gestão do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo “Octávio Frias de Oliveira” – ICESP, idealizado para ser uma das maiores

**Tabela 1: Procedimentos realizados no HCFMUSP (2015)**

Subtotal Proced. + Internações Gratuitos a Pacientes SUS (incluindo Contratos de Gestão)	11.674.781
Subtotal Procedimentos Gratuitos – Projetos Especiais	14.710
Subtotal Procedimentos a Pacientes de Saúde Suplementar – Ambulatório e Internação	335.550
Total Geral de Procedimentos + Internações Gratuitos + Saúde Suplementar	12.025.041
Representatividade de Procedimentos Gratuitos (SUS + Outros Procedimentos) sobre o Total Geral	97%
Representatividade de Procedimentos de Saúde Suplementar sobre o Total Geral	3%



instituições da América Latina destinada ao tratamento integral de pacientes com patologias oncológicas. Em 2015, o ICESP ultrapassou a marca histórica de 3 milhões de procedimentos médicos realizados, entre: consultas, internações, quimioterapias, procedimentos diagnósticos, exames, “hospital-dia” e pronto atendimento. São mais de 44.825 pacientes com matrículas ativas e uma média de 812 pacientes novos por mês.

Por força da lei estadual que qualificou o HCFMUSP como autarquia de regime especial, o ICESP passou a integrar o Complexo HCFMUSP. É importante destacar, todavia, que essas alterações não diminuíram as responsabilidades da FFM perante a gestão do ICESP, hoje na forma de Convênio de Gestão, cujo desafio é alavancar, ainda mais, o nível de excelência conquistado ao longo dos anos no desenvolvimento da assistência integral à saúde na área do câncer e disponibilizando aos pacientes um atendimento e tratamento conduzidos por profissionais com notória especialização, agregada a um moderno parque tecnológico.

Entre os projetos de pesquisa apoiados pela FFM na área de Oncologia, diretamente ligados às competências do ICESP, está o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON), do Ministério da Saúde, a partir do qual a FFM apoia a execução de três projetos assistenciais e de pesquisa relacionados ao câncer.

Em 2010, a FFM também firmou contrato de Gestão com a SES-SP para a gestão das atividades e serviços de saúde

no Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM). Esta é a primeira unidade em São Paulo a oferecer internação a pacientes em estágio grave, com 80 apartamentos individuais, 20 consultórios e ala de diagnósticos de 1.000 metros quadrados.

Em 2015, uma série de melhorias foi implementada, incluindo a realização de eventos para colaboradores e pacientes, melhorias, modernizações e reformas estruturais, capacitação e treinamento, entre outras atividades.

Também foram executados projetos no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD), que, a exemplo do PRONON, são realizados a partir de doações feitas por pessoas físicas e jurídicas no modelo de isenção fiscal de incentivo. Os recursos arrecadados permitiram a aquisição de equipamentos de ponta para reabilitação, instalados no Instituto de Reabilitação Lucy Montoro. A FFM também deu suporte à organização de dois cursos de formação ligados ao Projeto.

Em uma parceria entre Secretaria Municipal de Saúde de SP (SMS-SP), FMUSP e FFM, foi criado em 2008 o Projeto Região Oeste (PRO), uma plataforma pautada nos pilares de assistência, ensino e pesquisa, com foco na integração dos serviços de atenção primária, secundária e terciária de saúde, para o desenvolvimento pleno do SUS na região Oeste de São Paulo e para que os alunos pudessem desenvolver o conceito de atenção integrado e hierarquizado, como propõe o SUS.

A FFM se responsabilizou, em 2015, pela gestão de sete UBSs, orientadas pelo modelo de Estratégia de Saúde da Família, que totalizam 34 Equipes de Saúde da Família, uma UBS do modelo tradicional, dois Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), quatro unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA) e um Pronto-Socorro Municipal (PSM). Em dezembro de 2015, terminou a vigência do contrato entre a FFM e a SMS, sendo prorrogado, excepcionalmente, enquanto ocorre a transição para a nova gestora do projeto. O fim do contrato de gestão, porém, não altera o trabalho de ensino.

### Pesquisas e estudos clínicos

É importante ressaltar que a FFM age ativamente no ramo de pesquisas e estudos clínicos. O ano de 2015 foi marcado por inovações tecnológicas, projetos e desenvolvimento de testes e vacinas no HCFMUSP. No mesmo ano, a FFM orientou cerca de 394 estudos clínicos, aprovados pela Comissão de Ética do HCFMUSP (CAPPesq) e coordenados por pesquisadores do Sistema FM/HCFMUSP.

A FFM também apoia projetos de Políticas de Saúde. Um exemplo é o Programa Nacional de Imunizações, implantado no final de 2015, que objetiva subsidiar a decisão de introdução de uma vacina de dengue no PNI brasileiro. Neste setor se sobressaem a melhoria no treinamento dos profissionais na rede pública e o desenvolvimento de avaliação e análise de resultados.

Conheça a íntegra do Relatório Anual no site da FFM [www.ffm.br](http://www.ffm.br).

# Professores dinamarqueses apresentam evento sobre E-health na FMUSP

No dia 10 de março, professores da Faculdade de Medicina da USP e de universidades dinamarquesas (University of Southern Denmark, University of Copenhagen e Odense University Hospital) se reuniram para discutir as tecnologias que permitem a realização das atividades médicas à distância, ampliando a assistência e a cobertura à saúde.

E-health – saúde eletrônica ou saúde digital, como o termo pode ser traduzido – estava no centro do debate, que teve como facilitadora a médica dinamarquesa Dra. Jane Cle-

mensen, que abriu a série de palestras com o tema “E-Health para prevenção – Experiências e Oportunidades”. A Dra. Jane é chefe da Unidade de Pesquisa do Innovation Centre Denmark, que apoiou a realização deste encontro junto ao Consulado da Dinamarca. “O alcance do termo E-health é muito amplo e vem revolucionando a Saúde em todo o mundo”, resumiu.

Entre os convidados, um grupo de especialistas encabeçado pelo anfitrião da FMUSP, o Prof. Dr. Aluisio Segurado, apresentou diferentes vieses do tema principal, com destaque para “Aplicativos de Saúde para a Prevenção do HIV”, palestra proferida pela Profa. Dra. Eliana Gutierrez. Ela explica que foi criado um app – TãnaMão –, gratuito, voltado para jovens homossexuais. “Trata-se de um calculador de risco para HIV e DST, de acordo com a prática sexual e com o uso ou não do preservativo”, detalha. E acrescenta que “o app orienta sobre a necessidade de procurar assistência médica para exames profiláticos, e informa os locais onde o usuário pode obter preservativos e testes perto de onde se encontra”.

## Intercâmbio

Conhecer professores universitários dinamarqueses para possíveis intercâmbios e cooperações em projetos de pesquisa e ensino foi um dos pontos fortes deste encontro, segundo o Prof. Dr. Raymundo Soares de Azevedo, do Departamento de Patologia. “As palestras reforçaram algumas das visões que tenho sobre a necessidade de realizar mais pesquisas que atendam às demandas da população, buscando soluções apropriadas segundo a visão dos pacientes e cidadãos que se servem do sistema de saúde”, disse.

Na opinião do Prof. Dr. Raymundo Soares de Azevedo, “as definições políticas na Dinamarca se mostram consisten-



Apresentação da Dra. Eliana Gutierrez, do projeto TãnaMão, no evento

tes e, aparentemente, perduram em longo prazo, com um financiamento adequado e recursos utilizados de modo a otimizar os resultados com boa qualidade, o que no Brasil ainda não é uma realidade, particularmente no que diz respeito ao planejamento do

sistema de saúde”.

A Supervisora Técnico-Administrativa de Atenção Primária da FMUSP, Mariana Sato, participou do evento com o objetivo de conhecer as iniciativas tecnológicas capazes de qualificar a prática dos profissionais de saúde da atenção primária. Ela explica que “a rede colaborativa do Humaniza-SUS possibilita a moderação feita pelos próprios usuários, que escolhem os temas mais relevantes a serem colocados em destaque para a discussão. Este recurso de compartilhamento de informações vai ao encontro da própria filosofia da Política Nacional de Humanização que incentiva o protagonismo de todos os sujeitos do SUS, sejam eles usuários, profissionais de saúde ou gestores”.

Segundo ela, um dos aspectos que mais chamou a atenção entre os temas abordados são as iniciativas dinamarquesas em disponibilizar aos indivíduos todas as informações referentes ao histórico de saúde com o objetivo de empoderamento e aumento da autonomia. “Penso que esta fase avançada de compartilhamento de informações requer um alto nível de formação e maturidade compatível com o perfil da população dinamarquesa, porém, distante da realidade brasileira”, opina.

Nos dois dias do encontro (10 e 11 de março), foi possível explorar o tema sob diferentes abordagens, entre elas, “O uso de redes sociais e de colaboração para a melhoria da qualidade e humanização dos cuidados de saúde”, por Ricardo Teixeira; “Prevenção na atenção básica”, por Susanne Reventlow; “E-Health e oncologia pediátrica”, por Vicente Odone Filho, “Participatory Design”, por Jane Clemensen, “Telessaúde Brasil”, por Ana Estela Haddad, “VISAO E-warning system”, por Wagner Zaparoli, “Big Data management: Danish experience”, por Janus LaustThomsen, e “Big Data in Healthcare”, por Marco Antonio Gutierrez, só para citar alguns.

■ contratos e convênios

## Dia Mundial de Combate ao Câncer é lembrado com piquenique saudável

O Dia Mundial de Combate ao Câncer – 8 de abril – foi lembrado pelo Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) com um piquenique pela manhã no espaço da Associação Atlética Acadêmica Oswaldo Cruz (AAAOC), da Faculdade de Medicina da USP. A ação faz parte da campanha “Ganhe o Dia: Viva melhor hoje”, promovida pelo ICESP.

O objetivo da iniciativa é reforçar a importância da prevenção do câncer com a adoção de hábitos saudáveis cotidianos. Além da refeição nutritiva e da sessão de alongamento com preparador físico, o público recebeu orientação nutricional e esportiva de profissionais da equipe multidisciplinar do ICESP para aprender a fazer escolhas mais conscientes e saudáveis, mesmo em meio à rotina corrida, e técnicas de relaxamento e posturas de ioga que podem ser repetidas no dia a dia.



Conhecimento e alimentação saudável no piquenique realizado na sede da Atlética da FMUSP, no dia 8 de abril

“Quando falamos em prevenção, cada atitude importa. Ao dar preferência a refeições mais nutritivas e ricas em alimentos naturais, por exemplo, além de cuidar do corpo e da mente com a prática de alguma atividade física que seja agradável, é natural sentir mais disposição e bom humor ao longo do dia. Essa

combinação contribui diretamente com a saúde e ajuda na prevenção de diversas doenças, incluindo o câncer”, explica o oncologista e diretor-geral do ICESP, Prof. Dr. Paulo Hoff.

No Estado de São Paulo, o ICESP é responsável por 10% do total de atendimentos em oncologia. “Hoje, o câncer é uma doença que afeta

mais de 15 milhões de pessoas todos os anos no mundo e, de maneira mais significativa, leva mais de 8 milhões de pessoas ao óbito anualmente no planeta. Por isso, é indispensável falarmos sobre prevenção primária e diagnóstico precoce”, ressalta o especialista.

## ICESP é eleito o melhor hospital de São Paulo na plataforma Kekanto

A partir de uma votação online, o ICESP foi escolhido pelos usuários da plataforma Kekanto como o melhor hospital de São Paulo. A plataforma é um guia da cidade de São Paulo construído de forma colaborativa por seus próprios usuários, que dão dicas de estabelecimentos e serviços que merecem destaque.

O ICESP já vinha atingindo bons resultados nos últimos anos, mas agora retomou a primeira posição no “ranking”, com uma nota média de 4,7 (de 5 possíveis), ficando à frente de outras grandes e renomadas instituições de saúde públicas e privadas.

O portal conta com diversos comentários positivos sobre a Instituição. As avaliações são feitas por pacientes, acompanhantes e colaboradores, e refletem um alto nível de satisfação não somente em relação à qualidade no atendimento, como também à tecnologia, infraestrutura e organização do prédio. Humanização, respeito, responsabilidade e confiança também são palavras citadas com frequência nas mensagens.

Conheça a plataforma acessando o site [www.kekanto.com.br](http://www.kekanto.com.br) ou baixando o aplicativo para celular.

## ICESP promove corrida pela prevenção do câncer

Cerca de 3 mil pessoas se preparam para a ICESP Run, que acontece no próximo dia 15 de maio, com saída do Complexo Esportivo do Pacaembu. A prova, que começa às 7h00, tem percursos de 5km e 10km, para atletas de todos os níveis. A novidade este ano é que haverá também baterias para crianças de 4 a 13 anos. A iniciativa visa reforçar a importância de manter hábitos saudáveis para a prevenção do câncer e a necessidade de cuidados com a saúde desde a infância até a vida adulta. Quando se fala em prevenção, a atividade física é uma grande aliada, já que pode combater a obesidade e auxilia no equilíbrio hormonal, que são fatores de risco para o câncer. “E também é importante na recuperação e reabilitação, pois tem um impacto positivo sobre corpo e mente”, destaca o diretor geral do ICESP, Prof. Dr. Paulo Hoff. Inscrições e informações adicionais no site [www.corridaicesprun.org.br](http://www.corridaicesprun.org.br).

## ■ contratos e convênios

# No Cantinho da Mamãe, colaboradoras podem coletar e armazenar leite materno

No Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, a atenção e o cuidado com o bem-estar inspiraram uma iniciativa voltada à valorização das mulheres que acabaram de ter filhos. É o Cantinho da Mamãe, espaço criado para que as colaboradoras e funcionárias terceirizadas que retornam da licença-maternidade possam coletar o leite materno em horário de trabalho e armazená-lo temporariamente para futura utilização.

O Cantinho da Mamãe começou a sair do papel em meados de 2015, quando a proposta para sua implementação foi encaminhada à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) do Instituto. Quem levou a ideia adiante foi a enfermeira Lisley Keller Liidtkke Cintra, que hoje atua no setor de Treinamento e Desenvolvimento da área de Recursos Humanos, e foi titular da CIPA, indicada pela Instituição, durante quatro anos.

Grávida na época e hoje mãe de uma menina de oito meses, Lisley sensibilizou-se com o fato de um alimento tão rico para os bebês ter de ser descartado por falta de estrutura adequada para a coleta. “Uma colega que retornou da licença-maternidade salientou essa necessidade e a dificuldade de lidar com a situação desconfortável de usar o banheiro para tirar e dispensar o leite”, ela conta.

A CIPA prontamente abraçou a causa e envolveu outras áreas para a criação do espaço: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, Infraestrutura, Hotelaria/Hospitalidade, com suporte do Recursos Humanos e da Comunicação. “Rapidamente atendemos a essa demanda. Era algo em que precisávamos pensar com olhos no presente e no futuro. Afinal, contamos com mais de 70% de mulheres entre as 250 pessoas que integram a equipe do Instituto”, acrescenta Lisley.

Com dimensões de um quarto de internação ocupado por dois leitos, o Cantinho da Mamãe foi cuidadosamente

projetado para atender à legislação e às normas técnicas específicas, que estabelecem os requisitos de bem-estar, higiene e segurança, tanto para a mulher quanto para a conservação do leite materno, que

Além do Cantinho, o Instituto elaborou a Cartilha da Mamãe, que reúne orientações trabalhistas para as mães que estão de saída para a licença-maternidade ou que acabaram de retornar.

GABRIELA FREIRE



A médica Ruth Neves é uma das usuárias do Cantinho da Mamãe.

pode ser mantido por até 12 horas sob refrigeração. O ambiente – onde prevalecem a tranquilidade e o acolhimento – está equipado com duas confortáveis poltronas, controle do ar, telefone, banheiro, armários e frigobar – regulado em temperatura de até 5°C, recomendada para o armazenamento temporário correto. O acesso é restrito, por meio de chave eletrônica (cartões) entregue à cada usuária.

As próprias mulheres trazem suas bombinhas para extrair o leite e os frascos para a armazenagem. O Instituto disponibiliza o kit de equipamentos de proteção individual (EPIs) requerido para a atividade – composto por avental, luvas, máscara e touca para o cabelo. No guia de recomendações para conduzir a atividade de forma segura, disponível no local, está também uma mensagem que pode salvar vidas: endereços de bancos de leite na internet, para que as usuárias do cantinho possam se informar sobre como doar seu leite excedente a outros recém-nascidos.

em julho de 2015 e segue amamentando.

“Foi uma grata surpresa ver o Cantinho da Mamãe pronto quando retornei, pouco antes dos seis meses de licença. Nossa Instituição demonstrou um compromisso de cuidar de quem cuida. Senti um alívio imenso ao saber que conseguiria cumprir meu ciclo de aleitamento”, afirma Ruth, responsável pelo acompanhamento clínico dos pacientes que necessitam de internação para se reabilitar no Instituto Lucy Montoro.

Todos os dias, Ruth leva para o trabalho sua bombinha para a coleta e a bolsa térmica com os frascos para armazenar o leite. Diz que não há sensação melhor do que voltar para a casa e levar para sua filha. “Também sou médica da família e da comunidade e sempre incentivei o aleitamento materno pelo maior tempo possível. Continuar amamentando minha filha é motivo de muito orgulho. Mais do que orientar, é o maior exemplo que posso dar às minhas pacientes”, ressalta a médica.

## Cantinho aprovado

A médica Ruth Neves é usuária do Cantinho da Mamãe e comenta que contar com esse ambiente no local de trabalho foi crucial para que atingisse sua meta de completar os seis primeiros meses de aleitamento materno exclusivo. Ela teve sua primeira filha

# Quatro residências médicas funcionam nas unidades do Projeto Região Oeste

O Projeto Região Oeste (PRO) está em fase de transição após o encerramento do contrato de gestão com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SMS-SP), mas continua desenvolvendo suas atividades de ensino em vários âmbitos. Além das disciplinas de graduação que são oferecidas aos alunos da FMUSP, as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) ligadas ao PRO também abrigam quatro residências, voltadas à formação de profissionais capacitados a atuar no Sistema Único de Saúde (SUS) de maneira integrada e humanizada.

A **Residência de Medicina de Família e Comunidade** é coordenada pela Profa. Dra. Ana Flávia Pires Lucas d'Oliveira e tem como foco a formação de médicos especialistas em Medicina de Família e Comunidade. Segundo a coordenadora, isso quer dizer que, ao final da formação, espera-se que o médico seja capaz de exercer uma prática clínica qualificada, centrada na pessoa, além de tomar decisões com capacidade crítica da atividade médica, baseando suas condutas na melhor evidência científica disponível, pesando riscos e benefícios em prol da pessoa atendida, sempre entendendo a enfermidade como parte do processo vital humano.

O residente se torna responsável não só por um indivíduo, explica, mas por uma população, utilizando ferramentas para avaliar as necessidades dessa população específica, e de planejar, executar e avaliar intervenções para promoção de saúde e sempre trabalhando em equipe.

Segundo a médica, “embora a atuação em Medicina de Família e Comunidade não seja restrita ao trabalho em equipamentos públicos de atenção à saúde, estes representam um campo de estágio riquíssimo para a formação de um profissional capaz de atuar de forma proficiente em Atenção Primária à Saúde (APS)”.

A **Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva e Atenção Primária**, sob a

coordenação da Profa. Dra. Patrícia Coelho de Soárez, docente do Departamento de Saúde Preventiva da FMUSP, é voltada a profissionais não médicos da área de saúde. Seu objetivo é formar profissionais com visão crítica e abrangente do SUS, capazes de desenvolver atividades de organização, planejamento, avaliação em atenção primária e serviços de saúde e do trabalho em equipes multiprofissionais.

“O curso desenvolve ações em atenção primária à saúde de acordo com as diretrizes do SUS, propiciando a inserção em equipe multiprofissional de atenção primária. Também capacita para o planejamento e monitoramento de ações de atenção primária e permite o reconhecimento e integração de ações com a rede de serviços de saúde e a rede social de uma área geográfica limitada”, explica a Profa. Dra. Patrícia Soárez. Os profissionais também se capacitam para analisar e manipular dados e metodologias de pesquisa, em temas de política de saúde, epidemiologia, organização de cuidados, modalidades assistenciais, informação para gestão, avaliação em saúde, saúde e ambiente.

O **Programa de Residência em Área Profissional da Saúde em Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica** é coordenado pela farmacêutica Profa. Dra. Eliane Ribeiro. Os residentes desenvolvem atividades no HU, na Farmácia Universitária da USP, nas Unidades Básicas de Saúde, e também no Centro de Vigilância Sanitária da SES-SP.

Sob a supervisão de preceptores, os residentes atuam na prescrição dos medicamentos, orientam os pacientes sobre sua utilização e armazenamento e monitoram a resposta aos tratamentos. Também participam das visitas médicas, da discussão de casos e das decisões quanto aos dobramentos do tratamento. Com isso, o farmacêutico pode intervir na prescrição, propondo, por exemplo, ajustes na dose conforme o histórico do paciente.

O **Programa Ambulatorial de Psiquiatria Comunitária (PRO-PSICOM) de Residência em Psiquiatria e Enfermagem Psiquiátrica**, coordenado pelo Prof. Dr. Hermano Tavares e pela psicóloga Mirella Martins de Castro Mariani, realiza cursos de formação para os profissionais das Unidades Básicas de Saúde da região voltados para a formação multiprofissional em saúde mental. A residência prevê a qualificação de médicos e enfermeiros residentes para o atendimento nas Instituições que são portas de entrada no serviço e que atendam ao SUS, atuando em uma rede que oferece linhas de cuidado e encaminhamento para os diferentes momentos da trajetória do usuário.

Também fornece subsídios técnicos para que os profissionais de saúde possam participar da implementação e atuar nas redes de cuidado e nas ações de saúde mental. Em consonância com o Programa Nacional de Residência Psiquiátrica, oferece treinamento em atividades de apoio e promoção de saúde mental no âmbito da atenção primária.

Criado em 2014, o Programa integra a grade de atividades optativas da Residência de Psiquiatria e Enfermagem Psiquiátrica do Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP. “O PRO-PSICOM veio preencher uma lacuna importante na formação das residências em saúde mental ao oferecer experiência prática para atuação clínica sob o viés específico da atenção básicas”, explica a psicóloga Mirella Mariani. “Entre os benefícios, estão a formação para abordagem das questões de saúde mental sob a ótica da clínica centrada na pessoa, desenvolvimento da competência cultural e trabalho em equipe, além de preparar os residentes para atuar em um campo de trabalho que cada vez mais reconhece a relevância da saúde mental para a saúde pública e que, além do CAPS, oferece novas oportunidades de atuação como por exemplo o NASF e as UBS-integrais”.

## ■ eventos

## IMREA promove ciclo de palestras sobre reabilitação

O Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HCFMUSP promove um ciclo de palestras intitulado “Atualidades em Reabilitação: Princípios teóricos e aplicabilidade clínica”. As palestrantes são instrutoras oficiais do Conceito Bobath Adulto habilitadas pelo IBITA (International Bobath Training Association).

Em maio e junho haverá três palestras:

11/05 **Neuroplasticidade e a Reabilitação**. Palestrante Camila Torriani

19/05 **Abordagem sistêmica do Balance objetivando um tratamento específico**. Palestrante Ana Akerman

01/06 **Princípios do tratamento baseados no Conceito Bobath: aplicabilidade e evidências científicas**. Palestrante Camila Torriani

Horário: 19h15 às 21h30 | Local: IMREA - Vila Mariana (Rua Domingos de Soto, 100)

Valor: R\$ 180,00 cada palestra presencial ou R\$ 132,00 online (pagamento à vista em cheque ou dinheiro)

Inscrições: [cursos.imrea@hc.fm.usp.br](mailto:cursos.imrea@hc.fm.usp.br) ou 5180-7813 (Rodrigo Sanches)



## Agenda de eventos do Centro de Convenções Rebouças

### MAIO

**05:** Encontro do Voluntariado e Humanização do HCFMUSP ⓘ Diretoria Clínica do HCFMUSP - (11) 2661-6431

**16:** Curso de Avaliação e Tratamento Interdisciplinar de Dor ⓘ Tratamento Interdisciplinar de Dor da FMUSP - (11) 2661-8014

**17 a 19:** Planejamento Estratégico da Divisão de Farmácia do ICHC-FMUSP ⓘ Divisão de Farmácia do ICHC - (11) 2661-6205

### JUNHO

**06:** Curso de Avaliação e Tratamento Interdisciplinar Em Dor ⓘ Tratamento Interdisciplinar de Dor da FMUSP - (11) 2661-8014

**29 a 1º de julho:** Curso de Atualização em Cirurgia do Aparelho Digestivo, Coloproctologia, Transplante de Órgãos do Aparelho Digestivo e Endoscopia – Gastrão 2015 ⓘ CCM Worldwide Medical Congress - (51) 3086-9128

## Conheça a programação de Ensino a Distância da EEP

A Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas da FMUSP oferece uma série de cursos a distância que podem ser realizados conforme a disponibilidade do aluno. São eles:

### Controvérsias em ECG

Coord.: Prof. Dr. Carlos Alberto Pastore

### Curso de Vetorcardiografia

Coord.: Prof. Dr. Carlos Alberto Pastore

### MAPA - Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial

Coord.: Profs. Drs. Décio Mion Jr. e Fernando Nobre

### Atualização em Diabetes

Coord.: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Márcia Nery

### Curso Preparatório para Título Superior em Anestesiologia

Coord.: Drs. Nelson Mizumoto e Domingos Cicarelli

### Curso Básico de Eletrocardiografia

Coord.: Prof. Dr. Carlos Alberto Pastore

### Curso de Eletrocardiografia do InCor

Coord.: Prof. Dr. Carlos Alberto Pastore

Mais informações no site da EEP: <http://hcfmusp.org.br/portal/cursos/?aid=1&buscar=online>

Para divulgar seu curso e também o lançamento de livros, envie um e-mail para [polen@poleneditorial.com.br](mailto:polen@poleneditorial.com.br) até 60 dias antes do início da programação.



## Médicos do HCFMUSP reeditam livro “Procedimentos de Emergência”

No dia 24 de março, foi lançada a segunda edição do livro *Procedimentos em Emergências*, de autoria dos Profs. Drs. Augusto Scalabrini Neto, Roger Daglius Dias e Irineu Tadeu Velasco.

Em 14 capítulos, a obra descreve as técnicas adequadas, as indicações, as contra-indicações e as complicações dos principais procedimentos e habilidades necessárias ao atendimento de pacientes em situações de emergência.

Segundo os autores, trata-se de um guia para os diferentes profissionais de saúde que estão envolvidos no atendimento às emergências, tanto em pronto-socorros e unidades de terapia intensiva quanto nos laboratórios de habilidades e de simulação realística. O livro é da Editora Manole e custa R\$ 106,20.



■ memórias

# Perspectiva humanitária de oftalmologista trouxe avanços para área

“Esse aí sou eu quando mais novo. Ganhei o quadro junto a um dos prêmios que recebi. Ainda havia alguns pelos escuros no meu bigode nessa época”, brinca o Dr. Newton Kara José ao observar seu retrato pintado à mão, exposto na parede de seu escritório. É com esse bom humor e muita seriedade profissional que o oftalmologista chegou aos 77 anos de vida e 53 de carreira, trabalhando, no mínimo, oito horas por dia.

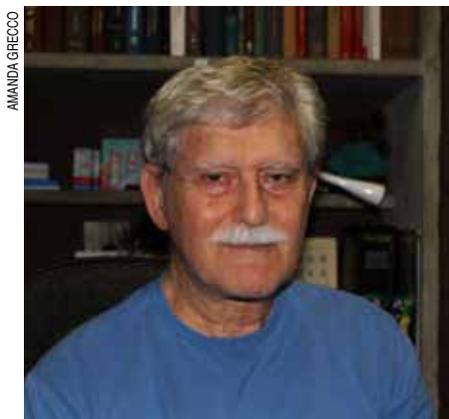
A opção pela carreira médica veio com tanta naturalidade que não houve sequer outra opção. “Eu coloquei na cabeça que seria médico.” Hoje, ele se dá ao benefício da dúvida; com o livro *Diálogos*, de Platão, nas mãos, vem a pergunta retórica “será que eu seria tão feliz como fui na medicina, se tivesse cursado filosofia?”. O questionamento não traz qualquer arrependimento, pelo contrário – ele sabe que deixou um grande legado por onde passou.

## Primeiros passos

Começou a se destacar nos anos de graduação, cursados na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) entre 1958 e 1963. O médico que só não fez carreira política porque não quis conta que foi presidente do diretório central acadêmico e contextualiza historicamente sua trajetória. Ele passou toda a época da ditadura vendo seus colegas serem torturados e exilados, já que seu grupo fazia oposição ao governo da época. “O jovem que não é contra o governo não é jovem, né? É um velho precoce!”

Durante o período universitário, dividiu as lutas políticas com os estudos e alguns estágios. Dentre eles, o tempo que passou no Hospital de Olhos do Rio de Janeiro foi suficiente para decidir que residência cursar.

Ao concluir a graduação, os pais já haviam deixado tudo pronto para seu retorno a São José do Rio Preto, no inte-



Dr. Newton Kara José

rior de São Paulo. Para receber de volta o primeiro médico da família, já havia casa e consultório o esperando. Mas ele adiou sua volta ao receber o convite para ser preceptor (encarregado dos residentes) na McGill University, em Montreal, Canadá.

Após um ano e meio por lá, o destino novamente não o deixou retornar, já que recebeu um novo convite irresistível. A parada seguinte foi a cobiçada Harvard University, em Cambridge, Estados Unidos, onde atuou por oito meses como pesquisador. “Depois de tantas surpresas, o sonho de voltar para Rio Preto já estava trancado no cofre”, conta.

Na volta para o Brasil, aos 33 anos, foi convidado para ser professor titular na Faculdade de Medicina de Jundiaí. Após três anos, tornou-se titular na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), enquanto fazia o doutoramento e, logo depois, a livre docência. Ainda atuando em Campinas, fez o concurso para professor titular na Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e se saiu muito bem. “Foi exagero meu, mas me mantive como professor titular em duas faculdades, enquanto também clinicava”.

## Ver para crer

Além dos atendimentos na clínica e no HCFMUSP, o Dr. Newton também

rodou todas as cidades do Brasil com mais de 40 mil habitantes com o Projeto Catarata, idealizado e desenvolvido por ele. Alcançando 420 mil cirurgias gratuitas, foi um dos projetos mais bem sucedidos do país. E ainda rendeu frutos para a área de oftalmologia da Unicamp, que foi construída e equipada em 1990 com os US\$ 250 mil recebidos do Lions Clubs International em reconhecimento ao Projeto, concorrendo com 170 países. Os recursos foram investidos no campus que não possuía residência e, agora, forma 14 oftalmologistas por ano.

Dr. Newton também fundou dois hospitais de olhos. Um deles em Taquaritinga, também em parceria com o Lions Clubs International, construído sem dinheiro público, e outro em Divinolândia, ambas no interior de SP. Este, coordenado por ele há 27 anos, atende 900 mil habitantes e é mantido apenas com a verba do SUS.

Outra de suas vitórias foi iniciar o Projeto Olhar Brasil, de atendimento à visão no curso básico escolar, desenvolvido junto com o ex-ministro da Educação, Paulo Renato Souza, e o Conselho Brasileiro de Oftalmologia. “Fazíamos cerca de 3 milhões de triagens por ano e eram prescritos aproximadamente 350 mil óculos”.

## Gratidão compartilhada

“Acho que o que o professor tem de deixar são discípulos – o verdadeiro legado é o sucesso dos alunos que ele formou, e isso eu sei que fiz. Ajudei a formar mais de mil médicos”.

Contando suas histórias, Dr. Newton passa a certeza de que seria, sim, tão feliz em filosofia quanto foi em medicina, pois sempre teve o ser humano como foco. “Você reabilita uma criança ao dar a ela um óculos para que acompanhe a aula. Você faz uma cirurgia de catarata e reabilita o indivíduo para o mundo. É muito gratificante trabalhar com oftalmologia”.

# Paciente transplantado de medula óssea ganha festa da equipe de Hematologia

Quando um paciente está em tratamento em função de uma doença crônica, cada etapa é muito importante e merece ser comemorada com festa. No caso dos transplantados de medula óssea, a grande celebração acontece no momento da “pega” medular. É nesse dia que a equipe médica confirma que o transplante foi bem sucedido e que a medula óssea está recuperada.

Para comemorar essa data marcante, a Divisão de Hematologia do Hospital das Clínicas da FMUSP promove uma festa com direito a bolo, bexigas, cartão e um parabéns a você incrementado pela equipe multidisciplinar. “É dia de festejar, pois é como um renascimento do paciente”, explica a nutricionista da unidade de internação Bruna de Carvalho.

A festa, idealizada pela equipe multiprofissional da Divisão de Hematologia, foi o meio encontrado pelos médicos, residentes, nutricionista, psicólogo e enfermagem para demonstrar o carinho e o respeito pelos pacientes.

## Uma festa que foi crescendo

A homenagem começou com a elaboração e entrega de um cartão alusivo

ao dia, elaborado pela nutricionista Bruna de Carvalho e pela psicóloga Analuci da Silva, com a colaboração do Centro de Gerenciamento da Hematologia.

Ganhou força com a composição musical do “Parabéns pela Medula Nova” pelas enfermeiras Tânia Alves de Lima e Rosane de Figueiredo e superou as expectativas com a produção de cupcake e bexiga, pela nutricionista

Cristina Marques, da Cozinha Metabólica, que abraçou a causa, com apoio da diretoria da Divisão de Nutrição e Dietética.

## Ações de Humanização

A comemoração da Divisão de Hematologia é mais uma das ações de humanização desenvolvidas no Instituto Central do HCFMUSP. Ele já beneficiou mais

de 200 pacientes transplantados de medula, desde sua criação em 2014.

Os pacientes que têm alta antes da enxertia medular participam da festa no ambulatório do Transplante de Medula Óssea (TMO), sob coordenação da nu-



A equipe de Hematologia ligada à área de transplantes de medula comemora com o paciente a última fase do tratamento



A nutricionista Cristina Marques prepara a festa do paciente

